

Assinaturas para a Capital

Ano de 1882  
Quartas-feiras 14.000 reis  
Sextas-feiras 7.000 reis  
Trimestral 4.000 reis  
Ano inteiro 15.000 reis  
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

## Elevação de impostos

O governo geral mandando suspender a execução do orçamento provincial de Pernambuco que estabelece direitos provinciais sobre a importação, cometeu um

atentado contra a Constituição Política do Império.

Interpelado por este ato, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado, o sr. presidente do conselho apagou-se a um motivo de

ordem pública—qual a necessidade de atender a instâncias reclamações do comércio de Pernambuco.

Parce, porém, que a suspensão da lei provincial, em vez de salvar o governo das complicações da questão, colocou-o em iguais

dificuldades perante os seus amigos da deputação daquela província.

Dali, a necessidade de evitar mais essa dificuldade—para o que foi apresentada a apóia pelo presidente do conselho a emenda crescendo 10% adicionais sobre os direitos de importação, com aplicação às províncias.

Assim, mais uma vez o governo mostrou que

a norma de seu procedimento é dictada pelos caprichos dos seus amigos: hontem, batendo

em retrada na votação da emenda reduzindo 2% os direitos de exportação sobre o café e outros produtos, depois de haver solemnemente condenado essa emenda como funesta à administração financeira do Estado e desequilibradora do orçamento; hoje, apoiando

outra emenda, que fere respeitáveis interesses do comércio, quando, em nome desses mesmos interesses, tomara sobre si a tremenda responsabilidade de usurpar atribuições legislativas, mandando suspender a execução de uma lei provincial, sob o fundamento de sua constitucionalidade, continuando, contudo, a gosar de plena confiança do governo e presidente de província que sancionara a mesma lei!

De tudo isto resulta, evidentemente, que ao actual ministro falta a capacidade de precisar qual é a sua posição política.

O que há, porém, de mais curioso nesta

última obra política do sr. Paranaguá é a ingenuidade com que ele e os seus amigos da Câmara julgam poder iludir a opinião pública quanto aos verdadeiros intérulos do apoio ministerial à emenda dos 10% adicionais sobre os direitos de importação.

A acreditar nas palavras do Presidente do Conselho e na dos seus amigos, a medida em questão tem por fim dar execução ao programa ministerial quanto à descriminação da matéria tributável entre o Estado, província e município, dando maiores franquezas às províncias. Ora, prescindindo da feição de conchavo político com que se apresenta a questão perante a Câmara, para o fim de manter o apoio de algumas deputações, de que modo medida apresentada contribui para a descriminação das rendas ou para maiores franquezas provinciais?

Do que as províncias precisam é o que elas podem instantaneamente é uma desclassificação das rendas, no sentido de serem dotadas de recursos suficientes para a satisfação das suas necessidades, embora haja também uma desclassificação de serviços, alargando-se a competência das províncias no vasto campo da administração.

Busto o que pedem os verdadeiros principios liberais em matéria de administração com relação às franquezas provinciais.

Pela nossa parte, julgamos traduzir o pensamento geral nessa província, repelimos o favor com que nos quer presentear o governo.

Venham para as províncias outras fontes de rendas, mas não com sacrifício dos interesses do comércio e das indústrias, como quer o governo com a criação de novos impostos de consumo. Demais, é atentar contra os sérios princípios econômicos de liberdade de comércio, elevar os direitos de consumo num país exclusivamente agrícola, e aondo, entretanto, a agricultura nem ao menos produz os gêneros de primeira necessidade para a alimentação, que são importados, assim como quasi toda a matéria prima que alimenta o nosso rachítico desenvolvimento industrial.

Temos, é verdade, um governo que se põe como rotulo de liberal, mas fala-nos o principal das actuações circunstanciadas pelo seu governo eficas:

phrase de um publicista, é ver as coisas de mais alto e de mais longo que todos os outros, e todos são interessados em que essa função seja preenchida.

Não podemos outra coisa, mas o que se pode esperar desse governo é desta situação depois de tanto desastre administrativo do paiz?

## A VARIOLA

Existe um doente alegado de variola, neste

caso, é o director do mesmo, para evi-

tar o contagio em outros seus discípulos, disper-

sou-s, deixando por isso de suacionar tempor-

ariamente aquello estabelecimento.

So providências devem ser dadas para obstar

à propagação do mal, a occasião parece à mais op-

portuna, e urge que a autoridade seja cuidadosa,

vigilante e energica, que applique todos os meios

ao seu alcance para circunscrever o.

E de carillons, o Tartufo! :

A subscrisão promovida pela Gaceta em favor

do antigo amparado dos cartórios de Campinas, Ma-

nuel Alvaro do Carvalho, subiu an-hontom. a

2774.

não estejam em circunstância de tratar-se em seu domicílio, conforme determinam as posturas.

Esperamos que a câmara municipal se compre-

te de dever que lhe incumbe e que actualmente

augmentam de gravidade.

## INTIOR

## PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Recebemos as folhas publica-

das hontom.

Lê-se no Diário:

« Ante-hontom foi prisão pela guarda urbana Gaspar Thomaz, alantom, por bório, provocar desordens no largo do Correio de Mollo, estando armado de um rovador com o qual ameaçava umas mulhe-

res que ali se achavam.

Foram encontrados na algibeira do mesmo indi-

viduo 2 caixas contendo 95 balas, 2 canivais, 1 ro-

to de prata, uma moeda de ouro de 10.000, outra

de prata de 200 réis, 2.000 em papó, uma cartilha,

e outros objectos.

As armas ficaram, em poder da polícia, e mais

foi-lhe restituída.

E de carillons, o Tartufo! :

A subscrisão promovida pela Gaceta em favor

do antigo amparado dos cartórios de Campinas, Ma-

nuel Alvaro do Carvalho, subiu an-hontom. a

2774.

Colho-se destes dados que, após o encerramento da matrícula especial, a população escrava tem di-

minuído de 61.341 almas na província do Rio de Janeiro, passa a população actual seja apenas inferior

ao 29.800 à que foi dada a matrícula. A diferença

provém de haver aumentado de 31.451 indivíduos a mesma população, por haverem entrado 175.010

em 4.150.

Movendo-se a 11.030 o numero de escravos ma-

rimidos, o não hendo o fundo de emancipação

produzido até agora soma 1.940 manumissões, veri-

ficando que a iniciativa particular tem desenvolvido

uma grande obra-energy em tezes superiores à do

Estado.

Foi exonerado a pedido do cargo de 1º sup-

plemento do subdelegado do Patrocínio das

Araras, Antonio José Narciso Viana.

Concerto

Domingo, 3 de setembro, as 8 horas da noite, deve

desfilar-se nos salões da Sociedade Recreativa Fa-

cultad Piques, à ladeira do dr. Falcão, n. 4,

um grande concerto vocal e instrumental.

Far-se-hão ouvir distinutos amadores, mui aplau-

didos pela sociedade paulistana, como sojam z as

exmas. sras. dd. Anna Guerra, Maria Galhardo,

Emilia e Maria Phillipsaux; srs. Eduardo Peus

Kruger, Leal, doutores Melchiades, Affonso Penna

e Amaro de Trindade.

O concerto, organizado por amigos e admiradores

do sr. Amaro Trindade.

Domingo será distribuído o programa detalhado da festa artística, a qual não faltará, sem dúvida, a

concorrência dos apreciadores da boa musica.

Foram nomeadas as seguintes autoridades

políticas:

Patrocínio das Araras:

1º SUPPLEMENTO DO DELEGADO.

Florencio Antonio dos Santos.

SUPPLENTS DO SUBDELEGADO.

1º José Alves de Figueiredo.

2º Antonio Lemi Martins.

Foi aberto no tesouro provincial um cre-

ditto especial de 3.000\$000, para o pagamen-

to da subvenção a que tem direito o

club de corridas d'esta capital, no corrente

exercício.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1 de Setembro

Do José Joaquim Ferreira, soldado reformado, por seu procurador o dr. Manoel Corrêa Dias.—Reconhe-

ço o suplicante credor da quantia de 358\$500 réis.

Ofício-se ao tesouro nacional pedindo o preciso

credito para o pagamento.

Do Joaquim Carlos da Silveira—Relevado.

Comunicar-se ao colector.

Do Dr. Maria da Glória Piñeiro—Desferido nos termos da informação.—Ao sr. colector da capital parar os fins equivocados.

Do Felício do Campos Gandra—Desferido. Com-

municar-se ao colector.

Do Dr. Góspode Theresia do Campos—Commu-

nique-se ao colector.

Do conselheiro João Augusto de Padua Fleury,

por seu procurador o revd. conego Antonio Paulino

Gonçalves, Benjamin—Desferido a's termos de infor-

mação.

Do revd. padre José Góes—Informar a conta-

doria.

Do frei Poncei de Montaldo, por seu procura-

dor Joaquim Pereira da Barba—Satisfazer a exi-

gência da contadaria, quanto ao attestado de exer-

cício.

Do Joaquim Silverio de Oliveira—Certifique-se

o suplicante.

Do José Antônio Nogueira Lobato—Certifi-

que o suplicante é homem de bem.

Do Augusto José da Silva Rico—Certifique-se

o suplicante.

Do José Luiz Vieira de Macôdo—Certifique-se

o suplicante.

TELEGRAMMAS

Paris, 30 de Agosto

Uma insurreição de certa gravidade Robertos em

Corrêa deslocou-se para o Rio de Janeiro.

Ressurgiu ante-hontem ao Rio de Janeiro,

vindo do Rio de Prata, o contingente do cor

## Carlos de Mesquita

Lê-se no Jornal do Commercio de hontem:

« Sabendo que o jovem pianista Carlos Mesquita ia realizar um concerto, assim de poder continuá os seus estudos no conservatorio de Paris, as exímias cantoras Borghi-Mamo e Giuseppina Gargano, e os festejados artistas Marconi e Battistini ofereceram-se espontaneamente para tomar parte naquela festa artística.

« A empreza Ferrari não permitiu que os citados artistas levasssem a effeito aquello generoso intento, como também ofereceram a nosso pianista todos os serviços que da mesma empreza pudessem carregar.

« Como era de esperar, o maestro Nicols Baissi, constante protector e animador de todos os talentos que de pontam, ofereceu a Carlos Mesquita a orquestra que tão habilmente dirige, e, o que é mais, o seu concurso passou.

« Na vanguarda sempre de todos os actos generosos, o sr. Bartholoméu já havia, há dias, oferecido o seu vasto teatro para que a festa do jovem pianista brasileiro pudesse efectuar-se com todo o esplendor.

« Como se vê o nosso patrio encontrou nos seus collegas tanto e tão valiosos auxiliares, que difícil seria dizer qual delas é que mais vale.

« Com semelhante concurso não será duvidoso o éxito da festa artística que Carlos Mesquita vai realizar em breves dias no Theatro Imperial.

Os srs. Ford & Comp. apresentaram uma proposta ao governo nacional da Confederação Argentina, para o estabelecimento de uma colônia pastoral nas costas da Patagônia.

Solicitam elles, para levar a effeito o seu projecto, 26 leguas quadradas de terra.

A colonização será feita por conta das proponentes, comprometendo-as elles, dentro de 2 annos à estabelecer cinquenta famílias.

Deverão também fazer aquisição de um navio para fazer a viagem do porto Deseado ao de Buenos-Ayres.

Em recompensa pedem ainda que se lhes conceda o livre direito de pesca naquellas paragens.

## Sociedade Paulista

Em conformidade do anúncio publicado na respectiva secção desta folha, reabre-se hoje a casa d'banhos denominada Sociedade Paulista, de que é proprietário o ouriço negociante sr. José Fischer.

O estabelecimento balneario do sr. Fischer acaba de ser melhorado e em grande parte renovado, de modo que, para os apreciadores de banhos, não se limitará a um simples hydropolismo commercia a tentadora denominação de Sociedade Paulista, por que sempre foi e continua a ser conhecido o referido estabelecimento.

A Patria, de Montevideo, publicou um documento desautorizando o protesto que formulou o sr. Bastos em nome dos brasilienses, e em que condenava o ocorrido no Rio de Janeiro com as follias argentinas.

Dizem os signatários desse documento, que o sr. Bastos procedera levianamente, ignorando si a colônia brasileira do Prata estava ou não disposta a dar tal satisfação aos officiares argentinos, quando não lhes constava de que parte viria a provocação. Censuram o coronel Lasserre pela sua susceptibilidade e pela ordem expedida que deu ao facto maior transcendência do que tivera na realidade. Sem atenuar o precedente, recordam entretanto que época houve em que os officiares brasileiros tinham de embarcar em Buenos-Ayres sem uniforme para não

provocar.

O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

## Anexas do Imperial Observatorio

Ao ser apresentado á Academia das Ciencias de Paris, em sessão de 24 de Julho ultimo, o primeiro tomo dos Annaes do Observatorio do Rio de Janeiro, enviado por S. M. o Imperador, em sua qualidade de socio da mesma academia, foram feitas as seguintes observações pelo eminento astronomo, sr. Faye:

« O Observatorio do Rio de Janeiro data de 1824, mas, anexo a principio ás escolas da marinha e da guerra, servia apenas a exercícios dos alumnos. Foi sómente em 1870 que se constituiu estabelecimento realmente

científico.

« O Imperador do Brazil comprehendeu desde muito qual o papel destinado ao seu bello paiz no progresso geral. Sob o aspecto astronomico, a capital do seu Imperio, no limite sul da zona equinocial, acha-se admi-

ravelmente situada para todas as observações da metade austral do céu, enquanto o estudo geodesico do vasto territorio brasileiro iria preencher uma lacuna grave no estudo da figura da Terra.

« Pela sua especial posição geographică, devia o observatorio do Rio dispor sensivelmente dos europeus collocados em latitudes muito elevadas, e atendendo a esta condição, o actual director, sr. Liais, bem co-habilido da Academia, procurou introduzir no estabelecimento instrumentos e methodos de observações especiaias.

« Bem que estas innovações não possam ser plenamente apreciadas ate o resultado de observações successivas, não podemos deixar de reconhecer, desde já, que muitas idéas novas foram habilmente realizadas no observatorio do Rio. Os astronomas, pois, ncolherão com interesse o bello volume onde tais idéas são expostas, lamentando todavia que a collocação de tão vasto material tenha de ser adiada até que o observatorio, cujo sitio deixá que desejar, disponha de terreno que lhe é necessário.

« Como neste estabelecimento já têm sido feitas observações interessantes, e a este respeito lombaremos a parte que ha tomado o observatorio do Rio na busca e no estudo de cometas que excitaram vivamente a atençao publica, daremos aqui as suas coordenadas geographicas:

Longitude, e côsto do Greenwich. 25°52'41" Latitud. 22°51'23" 09'

« Estas coordenadas referem-se no pilar que serviu á comissão incumbida pelo Hydrographic Office dos Estados Unidos, para determinar trigonometricamente a diferença de longitude entre Nova-York e Rio de Janeiro. A latitud foi determinada no circulo meridiano pelo sr. Cruls, primeiro astronomo.

« Ao terminar esta breve exposição, cumprimos um dever prestando homenagem ao nosso eminente e respeitado confrade D. Pedro de Alcantara, iniciador de todos os progressos realizados durante este meio século naquella parte do mundo. »

Foi agraciado com o titulo de Barão da Aliança o sr. Manoel Vieira Machado da Cunha.

## Passagem de Venus pelo disco solar

Somos informados de que, graças ao concurso dos donativos, já para este fim arrecadados, e do credito recentemente decretado pelo poder legislativo, será dado á execução o plano, há dois annos sugerido pelo sr. dr. Emm. Liais para a observação deste interessante fenomeno por comissões brasileiras. As observações serão feitas em quatro estações: no Imperial Observatorio desta corte, em Pernambuco, em uma das Antilhas e na vizinhança do cabo d'Ilha, sendo dirigidas, a do Imperial Observatorio pelos srs. capitão de fragata J. C. de Souza Jacques e J. E. Rodocanachi, a do Pernambuco pelo sr. Oliveira Lacauila, a das Antilhas pelo sr. capitão de marechal Barão de Telles, tendo como auxiliar o sr. capitão-tentente Caileiros da Graca, e a do cabo d'Ilha, pelo sr. Cruls, actual director do Imperial Observatorio, o a quem incontestavelmente deve estar estabelecido.

Não é só de proluzir e consumir que deve preocupar-se uma nação policiala. A verdade é uma patrícia universal de que cada povo é cidadão. Ao Brazil deve de ser grato saber que presidiu valioso conselho à empreza de tamanha vulto em que se oponham todas as grandes nações.

Dentro de poucos dias partira para Pe- meiros dias de Novembro achar-se-á no as-

de maiores comissões nos seus postos, armadas as casas para abrigo dos instrumentos e convenientemente collocálos estes do maneira que os diversos observatórios disporão do tempo necessário a todos os preparamos de observação.

Para levar a effeito este projecto, ha sido proposto ao Imperial Observatorio dedicar-se a insâo trabalho, que lhe faz grande honra. As suas officias ocupam-se acuradamente no preparo dos instrumentos e na fabricação das casas portátiles que terão de 12 a 15 metros de comprimento sobre 4 ou 5 de largura, podendo ser armadas e desarmadas com maior promptidão.

A situação geographică das quatro estações permitirá, em condições favoráveis do tempo, determinar o valor da parallaxe solar pela combinação de deus diferentes methodos, já descriptos nas instruções organizadas pelo sr. dr. Cruls, sendo assim para esperar que as observações brasileiras ministrão valiosissimo contingente á solução do importante problema que tanto preocupa neste momento o mundo científico.

Em relação às probabilidades do tempo nos diversos pontos escolhidos para a observação, e no dia do fenomeno, aposas foi possível determinar-se para o Rio de Janeiro, onde lamentavelmente não são para esperar sendas condições desfavoráveis. A exemplo dos Estados Unidos onto trabalho idêntico pôde ser executado em larga escala, chegando-se a determinar pelo estudo de numerosos dados meteorológicos, qual será, em 78 localidades do territorio da União, o estudo provável do céu no dia do fenomeno (6 de De-

zembo) effetuou o Imperial Observatorio igual estudo sobre duas séries de observações meteorológicas do Rio de Janeiro. Da primeira, compreendendo um periodo de 31 annos entre 1850 a 1880, verificou que, durante o mês de Dezembro, o numero medio de dias de céu limpidos nesta cidade é apenas de 4, sendo os demais nublados ou chuvosos.

« Pela sua especial posição geographică, devia o observatorio do Rio dispor sensivelmente dos europeus collocados em latitudes muito elevadas, e atendendo a esta condição, o actual director, sr. Liais, bem co-habilido da Academia, procurou introduzir no estabelecimento instrumentos e methodos de observações especiaias.

« Bem que estas innovações não possam ser plenamente apreciadas ate o resultado de observações successivas, não podemos deixar de reconhecer, desde já, que muitas idéas novas foram habilmente realizadas no observatorio do Rio. Os astronomas, pois, ncolherão com interesse o bello volume onde tais idéias são expostas, lamentando todavia que a collocação de tão vasto material tenha de ser adiada até que o observatorio, cujo sitio deixá que desejar, disponha de terreno que lhe é necessário.

« Como era de esperar, o maestro Nicols Baissi, constante protector e animador de todos os talentos que de pontam, ofereceu a Carlos Mesquita a orquestra que tão habilmente dirige, e, o que é mais, o seu concurso passou.

« Na vanguarda sempre de todos os actos generosos, o sr. Bartholoméu já havia, há dias, oferecido o seu vasto teatro para que a festa do jovem pianista brasileiro pudesse efectuar-se com todo o esplendor.

« Como se vê o nosso patrio encontrou nos seus collegas tanto e tão valiosos auxiliares, que difícil seria dizer qual delas é que mais vale.

« Com semelhante concurso não será duvidoso o éxito da festa artística que Carlos Mesquita vai realizar em breves dias no Theatro Imperial.

Os srs. Ford & Comp. apresentaram uma proposta ao governo nacional da Confederação Argentina, para o estabelecimento de uma colônia pastoral nas costas da Patagônia.

Solicitam elles, para levar a effeito o seu projecto, 26 leguas quadradas de terra.

A colonização será feita por conta das proponentes, comprometendo-as elles, dentro de 2 annos à estabelecer cinquenta famílias.

Deverão também fazer aquisição de um navio para fazer a viagem do porto Deseado ao de Buenos-Ayres.

Em recompensa pedem ainda que se lhes conceda o livre direito de pesca naquellas paragens.

Em conformidade do anúncio publicado na respectiva secção desta folha, reabre-se hoje a casa d'banhos denominada Sociedade Paulista, de que é proprietário o ouriço negociante sr. José Fischer.

O estabelecimento balneario do sr. Fischer acaba de ser melhorado e em grande parte renovado, de modo que, para os apreciadores de banhos, não se limitará a um simples hydropolismo commercia a tentadora denominação de Sociedade Paulista, por que sempre foi e continua a ser conhecido o referido estabelecimento.

A Patria, de Montevideo, publicou um documento desautorizando o protesto que formulou o sr. Bastos em nome dos brasilienses, e em que condenava o ocorrido no Rio de Janeiro com as follias argentinas.

Dizem os signatários desse documento, que o sr. Bastos procedera levianamente, ignorando si a colônia brasileira do Prata estava ou não disposta a dar tal satisfação aos officiares argentinos, quando não lhes constava de que parte viria a provocação. Censuram o coronel Lasserre pela sua susceptibilidade e pela ordem expedida que deu ao facto maior transcendência do que tivera na realidade. Sem atenuar o precedente, recordam entretanto que época houve em que os officiares brasileiros tinham de embarcar em Buenos-Ayres sem uniforme para não

provocar.

O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

Em desafroita dos insultos de que foram victimas os officiares argentinos por parte de algumas calaveraas da peior especie que infestam o capital do imperio, tiveram esses officiares a de todos' mais valiosa: — a indignação geral que prôvou entre nós o incidente, entre nos sonho, infelizmente, são demasiadamente demoradas as manifestações da opinião publica que permanece em quasi constante estado de apatia e inerzia.

« O que parece-nos, em tudo isto, é que, com effeito, ligou-se ao facto maior a importancia do que era necessaria.

capital da mais quarenta mil contos, considerados os juros do capital, que se vai immobilizando.

Já tivemos ocasião de dizer que as estradas de ferro, como se tem feito, som plena goral, são uma espécie de polvo vivo, colocado no interior do Brasil, para engolir a destruição.

Em referência à grande província de S. Paulo, apenas acrescentamos que a paga de garantias de juros anualmente 480.000\$000 só por um esforço inaudito de alguns deputados provinciais deixou de aumentar essa renda, convinda, para a Bragança, que abordou todas as portas, que estiveram a abrir-se.

Se convém ler-se isto, convém ainda moditar-se.

Dr. Juvantin.

## SEÇÃO JUDICIÁRIA

### Tribunal da Relação

#### SESSÃOEM 1º DE SETEMBRO

##### JULGAMENTOS

###### Recurso eleitoral

N. 1530.—Campinas.

Recorrente, o juiz e outros.

Recorrido, Francisco Glicério.

Relator, o sr. Nogueira.

Negaram provimento a ambos os recursos e confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

###### Revista crime

N. 10. Corte.

Recorrente, Joaquim Olympio Cesar Chaves.

Recorrida, a justiça.

Relator, o sr. Marcos Antonio.

Revisores, os srs. Uchôa e Brito.

Juíz o sr. Nogueira.

Aprogadas as partes não compareceram. Confirmaram a sentença do jury, condenando porém o réo appellado no grau médio do art. 269 combinado com o art. 211 do código criminal, isto é, a quatro anos e seis meses de prisão com trabalho etc., contra o voto do sr. Marcos Antonio que annullava o julgamento do réu.

###### Apelações civis

N. 781.—Pirassungá.

Appellante, Anna Gertrudes Gomide

Appelido, José Bueno Barbosa Piros.

Relator, o sr. Faria.

Revisores, os srs. Uchôa e Brito. Confirmaram a sentença apelada, contra o voto do sr. Faria, que a reformava.

N. 790.—Coritiba.

Appellante, Francisco Ignacio da Rocha.

Appelido, Mariano de Almeida Torres.

Relator, o sr. Faria.

Revisores, os srs. Uchôa e Nogueira. Negaram provimento, e confirmaram a sentença apelada; unanimemente.

N. 801.—Capital.

Appellante, o juiz dos fôtios.

Appelido, Francisco Gregorio Rodrigues e outros.

Relator, o sr. Uchôa.

Revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Não vencida a preliminar, deram provimento para, reformando a sentença apelada, restaurar a 1ª que annullou o processado, contra o voto do sr. Brito que não tomava conhecimento da apelação.

## SEÇÃO LIVRE

### Agradecimento

**Claudina Gama, Benedicto Graccho Pinto da Gama, (ausente), Eliza Augusta de Sampaio, o conselheiro Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça, Leopoldina Carolina de Jesus, Escostastica Maria de Azambuja e Justo Nogueira de Azambuja vêm, por meio da imprensa, patenteante a profunda gratidão de que se se lham possuidos para com todas as pessoas que se dignaram associar-se às manifestações de pezar recebidas, por ocasião do passamento do seu sempre chorado esposo, pai, cunhado e primo Luiz Gonzaga Pinto da Gama.**

### Al Conte Attilio, Bucci

Invidia di mestiere (da, ciabattino) od at-taco personale non sono lo ragioni che, mio malgrado, mi obbligano ribattere le goffag-  
gi del Conte Attilio, Bucci.

È doloroso in faccia ai compatrioti e stranieri offrire il triste esempio di rispondere a chi dice di aver esaurita una vertenza, nau-  
seante di una polemica, che non solo l'igno-

## PARTE COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 1 de Setembro de 1882.

CAFE—Entradas pela estrada de ferro:

Dia 31 de Agosto	321.553 kilos
Desde o dia 1 de setembro	6.589.858 kilos
Termo medio das entradas	
diarias desde o dia 1 de setembro	3.542 sacas

No mesmo periodo em 1881	3.153 sacas
No mesmo periodo em 1880	1.531 sacas
Entradas desde o dia 1 de Janeiro de 1882 ate hoje	958.671 sacas

### Rendimentos fiscais

Alfandega:

De 1 a 30 de Julho	391.955\$313
Dia 31	18.930\$082
	410.932\$307

No mesmo periodo em 1881

De 1 a 30 de Julho	86.375\$27
Dia 31	2.954\$50
	89.228\$483

No mesmo periodo em 1881

De 1 a 30 de Julho	73.061\$091
Dia 31	

### Exportação

Despacho:

De 1 a 30 de Julho	1.100
Dia 31	

Mesa de Rendas:

De 1 a 30 de Julho	86.375\$27
Dia 31	2.954\$50
	89.228\$483

No mesmo periodo em 1881

De 1 a 30 de Julho	73.061\$091
Dia 31	

Movimento do porto

Entrada no dia 1 de Setembro

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 horas—Vapor brasileiro Rio de Janeiro 845 toneladas, comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, carga vários generos a J. A. Pereira

## AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

**Advogado** — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — escritório rua do Commercio n.º 5.

**ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA** o solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira. Martins, Largo do Palácio n.º 8.

**Drogaria Central Homeopática** — dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28-B.

**Solicitador** — Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua da Boa Morte n.º 17.

**DRS. JOAQUIM JOSE' VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE' ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO**, rua do Imperador n.º 5.

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, tom o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

**MÉDICO** — DR. EULALIO — Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultório — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 às 9 horas.

**O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ** é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

**ADVOGADOS** — Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

**Mme ELISABETH PEILLIER**, parteira francesa, 4, Rue de S. Bernardo.

**Advogados** — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n.º 2. Residência — largo do Arouche n.º 20, portão.

**MÉDICO** — O dr. Leal da Cunha, responde ao largo da Sé, n.º 25 de Março, 127. Consultas das 15 às 3 horas.

**Dr. Joaquim Antônio Leite**, avenida Catharina Antonia de Sena e Bento José Borba, tem uma carta para Irmão ser entregue na travessa do Rosário n.º 13.

**ESCRIVO FUGIDO**

Desapareceu desde o dia 4 de Janeiro de corrente anno, o escravo Protacio com os signos seguintes: etc. preta; 18 anos de idade mais ou menos, altura regular, construção franzinha, não tem barba, a perna direita é torta para fora por ter sido fracturada abaixo do joelho; tem na fonte esquerda uma cicatriz moi circular e outra obliqua na testa, de uma pollegada de comprido; tem falta de dentes superiores na fronte e gaguejo na falar. Quando fugiu estava com uma argola de ferro no pescoço e se já tirou terá o sinal. A dois meses foi visto no Brás ainda com a argola.

E' crouço do Maranhão, tendo porém residido no Ceará.

Quem, antreger ao abaixo assinado no município d'Abibáia, terá, com mil réis o terá metado dessa quantia quem o prender em lugar seguro e avisar ao abaixo assinado.

Este escravo foi visto por vezes na freguesia do Brás da cidade de S. Paulo, onde é provável que esteja acotudo.

Atribain, 15 de Agosto de 1882.

Antonio Feliz da Araujo Góis.

10-0

**Títulos de Mauá & Comp.**

No Escritório Comercial, à rua de S. Bento n.º 59 aceitam, até o dia 25 de corrente mês, a incumbência de mandar à editora liquidar estes títulos.

8-8

**ALFAIATARIA**

11 Rua do Senador Feijó II

Participa-se ao respeitável público d'esta cidade, que na casa acima fazem-se obras

por preços modicos, mesmo mais barato do que em qualquer outra casa, mas só a dinheiro.

As fassendas são de ultima rodá e gosto lindissimo; asprias que não forem iguais aos figurinos podem ser regeitadas, e corta-se outras. O proprietario da casa acima, dá todas estas garantias aos srs. freguezes porque têm confiança em si visto ser o mesmo que corta as obras. Fazem-se tambem obras para crianças, conforme os gostos dos srs. freguezes, e igual aos figurinos, como: tambem obras militares, e tudo o que for concernente ao officio de alfaiata.

Por isso espero merecer a confiança desse respeitável público honrando-me com suas encomendas, e garantir servilmente com todo empenho e promptidão.

O proprietario

3-3 Góis Cacá Nácaro

**REMÉDIO INFALLÍVEL**

Para as molestias do fígado

esse flagello dos climas quentes!!

**Pílulas de Francisco Viotti**, conhecidas n'esta província, nas do Rio e Minas pelos muitos frequentadores das águas minerais do Caxambú, preparadas por seu filho **Antônio Rodrigues Viotti** com pharmacia em Baependy.

Com estas pílulas, só sofrerá molestias do fígado quem as não quiser tomar.

Além mesmo que o enfermo já temba as pernas e os pés inchados, e essa inchação seja

asymptomatica de molestias do fígado, tome estas pílulas e verá logo o seu efeito benéfico.

Cada formula vai acondicionada em um vidro, acompanhada do competente diretorio.

Vende-se na pharmacia Po-

pular, rua da Imperatriz n.º 4.

15-16

Caraguá e King Philip

Pr. 4-L. Albergaria, rua de S. Bento

n.º 31 tem ainda um pouco de sementes das amêndoas, variedades de milho. Gigante de Caraguá e Imprevisto King Philip, bem como de muitas outras plantas de grande utilidade e medicinal.

## LEILÃO

33 RUA DA IMPERATRIZ 33

Brevemente

## Guilherme Rudge

Devidamente autorizado pelo Ilm. sr. Pedro Bougard

Vendora on leilão, uma coleção de cravos e muitas outras qualidades de flores, moivos, louças, quadros, igualmente um grande viverio com todos os passares.

Bravamente será anunciado o dia do leilão, e assim como os objectos

## Guilherme Rudge

LEILÃO

DE

## MUITOS E BONS MOVEIS

Roberto Tabares

FARA'

Terça-feira, 3 de Setembro  
a 1 hora em ponto

RUA DO PRÍNCIPE

(Esquina da do Ouvidor)

SOBRADO

Guarnecido de grande quantidade de bons moveis com pouco uso, porção de louças e utensílios da casa.

## HOTEL REPUBLICANO

que liquida a sua republica, e por conta e ordem do sr. Domingos Demarco.

HAVENDO A TODO PREÇO

4 ricas camas francesas, 2 bons lavatórios com podra e espelho; duas cadeiras de balanço austriacas; 15 moças de botaquim; uma dita grande para banhar; 30 cadeiras brancas e pretas, austriacas; 6 cortinados de cassa e renda; commodes francesas; armários de portas de vidro; bonitos quadros, paisagens e allegorias; tapetes de quarto, ditas de sala, leitos de ferro, 6 lavatórios ditos, 2 de madeira, 6 camas de solteiro; 15 colchões grandes e pequenos; 10 aparelhos de lavatórios, etc., etc.

Grandes baterias de cosinha

Esmaizada e completa, ferramentas, utensílios e outros bons artigos.

Terça-feira

A 1 HORA

Bom emprego de capital

GRANDE LEILÃO

DE

TERRENOS

Sabbado, 2 de Setembro

AS 1 1/2 HORAS DA MANHA

Na Travessa da Moça e Rua do Hypodromo

Guilherme Rudge

devidamente autorizado venderá terrenos em lotes de 10 metros e mais a vontade dos compradores.

Em o dia do leilão as 11 horas da manhã os srs. pretendentes encontrarão carros em o canto da rua Direita, largo da Sé que os conduzirão.

Os srs. arrematantes serão obrigados a um signal de 20% em o acto da arrematação.

## Guilherme Rudge

LEILÃO

Vice-consulado de Portugal

## ESPOLIO

Um bonito chalet com grande terreno e agua

No Morro do Bexiga

Em frente a fabrica de corvoa, da recente construcção, com torrões de 44 metros de frente o 80 de fundos.

## ROBERTO TAVARES

devidamente autorizado venderá terrenos em lotes de 10 metros e mais a vontade dos compradores.

Em o dia do leilão as 11 horas da manhã os srs. pretendentes encontrarão carros em o canto da rua Direita, largo da Sé que os conduzirão.

Os srs. arrematantes serão obrigados a um signal de 20% em o acto da arrematação.

## Guilherme Rudge

LEILÃO

Vice-consulado de Portugal

## ESPOLIO

Um bonito chalet com grande terreno e agua

No Morro do Bexiga

Em frente a fabrica de corvoa, da recente construcção, com torrões de 44 metros de frente o 80 de fundos.

## ROBERTO TAVARES

devidamente autorizado venderá terrenos em lotes de 10 metros e mais a vontade dos compradores.

Em o dia do leilão as 11 horas da manhã os srs. pretendentes encontrarão carros em o canto da rua Direita, largo da Sé que os conduzirão.

Os srs. arrematantes serão obrigados a um signal de 20% em o acto da arrematação.

## Guilherme Rudge

LEILÃO

Vice-consulado de Portugal

## ESPOLIO

Um bonito chalet com grande terreno e agua

No Morro do Bexiga

Em frente a fabrica de corvoa, da recente construcção, com torrões de 44 metros de frente o 80 de fundos.

## ROBERTO TAVARES

devidamente autorizado venderá terrenos em lotes de 10 metros e mais a vontade dos compradores.

Em o dia do leilão as 11 horas da manhã os srs. pretendentes encontrarão carros em o canto da rua Direita, largo da Sé que os conduzirão.

Os srs. arrematantes serão obrigados a um signal de 20% em o acto da arrematação.

## Guilherme Rudge

LEILÃO

Vice-consulado de Portugal

## ESPOLIO

Um bonito chalet com grande terreno e agua

No Morro do Bexiga

Em frente a fabrica de corvoa, da recente construcção, com torrões de 44 metros de frente o 80 de fundos.

## ROBERTO TAVARES

devidamente autorizado venderá terrenos em lotes de 10 metros e mais a vontade dos compradores.

Em o dia do leilão as 11 horas da manhã os srs. pretendentes encontrarão carros em o canto da rua Direita, largo da Sé que os conduzirão.

Os srs. arrematantes serão obrigados a um signal de 20% em o acto da arrematação.

## Guilherme Rudge

LEILÃO

Vice-consulado de Portugal

## ESPOLIO

Um bonito chalet com grande terreno e agua

No Morro do Bexiga

Em frente a fabrica de corvoa, da recente construcção, com torrões de 44 metros de frente o 80 de fundos.

## ROBERTO TAVARES

devidamente autorizado venderá terrenos em lotes de 10 metros e mais a vontade dos compradores.

Em o dia do leilão as 11 horas da manhã os srs. pretendentes encontrarão carros em o canto da rua Direita, largo da Sé que os conduzirão.

Os srs. ar